

# Resumos

# 20ª Semana de Enfermagem

DO GRUPO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
E DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

11 a 13 de maio de 2009  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

"SUS e Enfermagem:  
responsabilidade coletiva  
no cuidado à saúde."



# 2009



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL**



**"SUS e Enfermagem:  
responsabilidade coletiva  
no cuidado à saúde."**

**12 a 13 de maio de 2009**

**Local**

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Porto Alegre – RS

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)****Presidente:** Amarilio Vieira de Macedo Neto**Vice-Presidente Médico:** Sérgio Pinto Ribeiro**Vice-Presidente Administrativo:** Tanira Andreatta Torelly Pinto**Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação:** Nadine Oliveira Clausell**Coordenadora do Grupo de Enfermagem:** Maria Henriqueta Luce Kruse**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)****Reitor:** Carlos Alexandre Netto**Vice-reitor:** Rui Oppermann**ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)****Diretora:** Liana Lautert**Vice-diretora:** Eva Neri Rubim Pedro**Projeto gráfico, ilustração e diagramação:** Gleci Beatriz Luz Toledo**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP  
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS**

---

S471s Semana de Enfermagem (20. : 2009 : Porto Alegre)

SUS e enfermagem : responsabilidade coletiva no cuidado à saúde : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Virginia Leismann Moretto. – Porto Alegre : HCPA, 2009.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Moretto, Virginia Leismann. IV. Título.

NLM: WY3

---

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

em Saúde em relação à utilização do protocolo de Atenção à Saúde da Gestante de Baixo Risco durante as consultas de enfermagem de pré-natal. Segundo o protocolo, a cada consulta a enfermeira deve: buscar estabelecer um bom vínculo com a gestante e sua família, saber escutar, orientar e esclarecer as dúvidas, realizar o exame físico, solicitar e avaliar os exames complementares, reconhecer e manejar precocemente intercorrências, avaliar situações de risco e necessidade de referência a outros pontos de atenção, verificar situação vacinal, estimular participação da família nas consultas, oferecer ações educativas e curativas em saúde bucal, valorizar aspectos da saúde mental durante o pré-natal e oportunizar a participação em atividades coletivas de educação em saúde, como os grupos de gestantes. O protocolo possui um estímulo a abordagem integral da gestante, apresentado ações em todos os níveis de intervenção, mas o grande desafio para os profissionais que o utilizam é oferecer uma atenção pré-natal diferenciada e personalizada para cada gestante, enfatizando a visão de que cada mulher é um ser único, complexo e com autonomia.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Protocolos; Cuidado Pré-Natal.

## PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À REALIDADE DOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Caroline Bello Soares, Elena Müller, Maria Joana Dias Ferreira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

jozinhaferreira@gmail.com

**Introdução:** a Atenção ou os Cuidados Primários de Saúde, como entendemos hoje, constituem um conjunto integrado de ações básicas, articulado a um sistema de promoção e assistência integral à saúde (ALEIXO, 2002). A saúde é um dos aspectos mais relevantes no que diz respeito à qualidade de vida, uma vez que ela é a unidade integradora dos sistemas psicológico, emocional, físico e social do ser humano. Cabe aos profissionais dessa área garantir a promoção, recuperação e proteção da saúde já que essa é um direito de todos. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. (**Constituição Federal de 1988**, Seção II - Da Saúde Art. 196). O Sistema Único de Saúde (SUS) com seus princípios de igualdade, integralidade, equidade, universalidade, visa garantir uma assistência qualificada aos usuários da rede básica de saúde. A partir disso surge a necessidade de um contato cada vez maior e mais cedo entre acadêmicos da área da saúde e tudo que envolve esse sistema. Em virtude disso, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) oportuniza aos alunos do III semestre da Escola de Enfermagem um primeiro contato com a comunidade, através de estágio obrigatório em diferentes Unidades Básicas de Saúde (UBS), proporcionando uma relação mais estreita com usuários e profissionais do SUS. Durante estágio curricular na UBS Vila Jardim foram realizadas diversas atividades que visavam relacionar as exposições teóricas aprendidas em sala de aula com a prática, tais como: verificação de sinais vitais, acompanhamento de consulta de enfermagem, imunizações, reconhecimento da área de abrangência e visitas a recursos da comunidade como a Gerência Distrital

Leste/Nordeste, Centro de Saúde Bom Jesus, Conselho Tutelar e NASCA – Núcleo de Atenção a Saúde da Criança e do Adolescente. **Objetivo:** divulgar através das percepções dos acadêmicos de enfermagem como ocorrem os primeiros contatos entre acadêmicos e comunidade, bem como as atividades desenvolvidas durante estágio na UBS Vila Jardim. **Desenvolvimento das Atividades:** a Unidade Básica de Saúde Vila Jardim (UBSVJ) foi cedida pela prefeitura de Porto Alegre e no dia 09 de Agosto de 2008 transferiu-se para a Rua Nazareth nº 570, no Bairro Bom Jesus na cidade de Porto Alegre. É coordenada pela Gerência Distrital Leste/Nordeste e pertence à região Distrital Leste. A UBSVJ funciona das 7:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira, salvo as terças-feiras, dia em que a UBS fecha das 12:00 às 13:30 para reunião semanal da equipe. Na UBSVJ são oferecidos diversos serviços, tais como: atendimento de pediatria, clínica geral, odontologia, nutrição, vacinação, curativos, medicações injetáveis, teste do pezinho, nebulização, consulta de enfermagem e distribuição de medicamentos. Além disso, a UBS possui os programas: Nascer, Pré-Crescer, Pré-Natal, Pré-Nenê e Hiperdia (acompanhamento de hipertensos e diabéticos). O atendimento é realizado somente para os usuários adscritos que sejam cadastrados na UBS. O estágio foi realizado nos meses de setembro e outubro de 2008 nos quais diferentes atividades foram desenvolvidas: **Recepção aos usuários** – percebemos a importância deste local pois é nele que os usuários depositam a esperança de serem atendidos nos pedidos que trazem logo que chegam a unidade básica. Ali observamos a dinâmica da relação entre os trabalhadores do SUS e os usuários o que enriqueceu nossa capacidade de relacionar a teoria com a prática. Ao chegar à recepção da UBS Vila Jardim, os pacientes com consulta marcada passam previamente para sala de Sinais Vitais, enquanto os outros agendam suas consultas para a semana vindoura; **Verificação de sinais vitais** - Durante o estágio foram realizados vários procedimentos neste local, como a verificação da pressão arterial, HGT (hemoglicoteste), pesagem e a verificação da altura dos pacientes. Na maioria das vezes o paciente passava na sala de procedimentos para verificação da pressão e do peso, indispensáveis para realizar a consulta. Por não conter uma sala específica para o acolhimento dos usuários muitas vezes, nesse local, realizava-se essa atividade por proporcionar um contato mais reservado entre o acadêmico e o usuário; **Imunizações** – Não houve muitas oportunidades de imunizações na UBSVJ, uma vez que a chegada dos acadêmicos deu-se no final da campanha de vacinação contra a rubéola. Nas poucas vacinas administradas houve o cuidado para que o procedimento fosse realizado da forma mais estéril possível sempre sob supervisão da professora e monitora; **Consulta de Enfermagem** - Os acadêmicos tiveram oportunidade de acompanhar algumas consultas de enfermagem. Essa atividade proporciona observação e reflexão da realidade do atendimento prestado aos usuários do SUS, bem como a experiência do acadêmico de sentir-se um profissional neste momento; **Visita a Área de Abrangência** – Na realização da caminhada no bairro Bom Jesus, pôde-se conhecer as Vilas Fátima e Divinéia. A primeira região é composta por trabalhadores de casas de famílias residentes em uma área composta por muito lixo, valão e proliferação de ratos que contribuem para a disseminação de leptospirose. Também são bastante comuns os casos de verminose, anemia e problemas de pele. Essa região conta com apoio do SASE (Serviço de Atenção Sócio Educativa). A região da Vila Divinéia é composta por carroceiros e papeleiros demonstrando-se mais humilde e carente do que a Vila Fátima. Conta com apoio Unidade Básica de Saúde Mato Sampaio; **Visitas** – Algumas visitas foram realizadas no decorrer do estágio, como à

Gerência Distrital Leste/ Nordeste esclarecendo aos acadêmicos os limites de abrangência das Unidades de Saúde situadas nesse distrito; Centro de Saúde Bom Jesus proporcionando contato com os usuários que necessitam de atendimentos emergenciais; Conselho Tutelar demonstrando a realidade em que vivem as crianças que residem no distrito leste/nordeste; NASCA auxiliando na compreensão da educação prestada às crianças e aos adolescentes, colabora também prestando serviços educativos (gravidez, drogas), nas escolas dessa região. **Resultados:** as regiões em que estão situados PSF's e UBS's geralmente apresentam grandes desigualdades sociais, necessitando de toda forma de apoio. Frente a essa necessidade, o contato dos acadêmicos com os usuários torna-se muito importante e valorizado pela comunidade, que muitas vezes encontra na UBS a única forma de apoio e atendimento. Cabe ao profissional de saúde respeitar e valorizar essa relação buscando os recursos necessários para um atendimento de qualidade. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul ao proporcionar o contato entre realidades tão diferentes (acadêmico-usuário) reforça a compreensão do que foi administrado em aulas teóricas. O acadêmico ao se deparar com a situação dessa população (necessidade de atendimentos de urgência, de exames específicos, de um atendimento menos demorado e mais qualificado, de profissionais especializados como ginecologistas, por exemplo e de uma maior demanda de medicamentos de uso diário), e os serviços a ela prestados (consultas com poucos especialistas, demora no atendimento, falta de recursos como algumas vacinas e medicações, o que gera procura por outros serviços de saúde), muitas vezes percebe a diferença entre o que é ensinado e o que realmente é oferecido a essas pessoas, não apenas no que se refere a relações interpessoais (trato diário aos usuários, conversas, orientações, atenção entre outros), mas também aos serviços oferecidos pela UBS a esses clientes. **Conclusões:** o contato do acadêmico com a comunidade se dá de forma positiva em todos os aspectos, ocorrendo constantemente trocas de experiências entre realidades tão opostas: entre uma comunidade carente de qualquer tipo de recurso, que necessita enfrentar filas de espera até para atendimentos de urgência, com acesso fácil a poucos serviços de saúde, com uma renda básica insuficiente para moradia, alimentação, locomoção e medicamentos adequados às suas necessidades; e grupos de acadêmicos que, muitas vezes não tiveram necessidade ou oportunidade de utilizar os serviços oferecidos pelo SUS antes de iniciarem o estágio, já que muitos possuem planos particulares de saúde, tampouco tiveram contato com a comunidade usuária desse sistema desconhecendo a realidade em que ela vive assim como a qualidade dos serviços a ela prestados. Essa oportunidade oferecida pela UFRGS é muito importante no momento inicial da vida acadêmica para a formação do pensamento crítico a respeito do funcionamento do SUS para a comunidade. A presença do acadêmico dentro das Unidades de Saúde proporciona um olhar que, futuramente, poderá se refletir em mudanças significativas para esses atendimentos.

**Descritores:** SUS, Saúde Pública, Unidade Básica de Saúde.

#### **Referências:**

- Constituição Federal de 1988, Seção II - Da Saúde Art. 196. Disponível em: [http://www.conass.org.br/pdfs/legislacao\\_sus.pdf](http://www.conass.org.br/pdfs/legislacao_sus.pdf). ALEIXO, JLM. Programa de Saúde da Família: Perspectivas de Desenvolvimento no início do Terceiro Milênio. Revista Mineira de Saúde Pública, nº01, Ano 01- janeiro a junho/ 2002.